

# Sindicalista desconfia

---

PAULA PAVON

**SÃO PAULO** - Sindicalistas sustentam opiniões diferentes em relação à nova política de câmbio. Mas concordam que outras medidas devem ser adotadas para dar melhores condições de vida ao trabalhador, fazer a economia crescer e aumentar a credibilidade do país no exterior.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, a desvalorização do real frente ao dólar não garante o estancamento da evasão de divisas do país. "Não

sei se a desvalorização resolve alguma coisa", disse.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, disse que a desvalorização do real não melhora a vida do trabalhador. "Foi apenas mais uma medida tecnocrática do governo", disse. Segundo ele, a nova política cambial serve como paliativo. "O trabalhador precisa é de emprego", disse Vicentinho.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, acredita que a "medida pode ser a sinalização de uma mudança econômica maior, mas sozinha é insignificante".